

*Camara de  
generadora  
(Curiosa)*

7.º ANNO

# IMPARCIAL

NUM. 530

PROPRIETARIO E DIRECTOR, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES

*de J. L. de F. dos M. L. L. M.*

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA 16 DE AGOSTO DE 1878

GUIMARAES 15 DE AGOSTO

## As eleições

II

Antes da época das eleições a auctoridade passará por ti sem te conhecer se te fôr preciso pedires-lhe um favor negar-l-o-ha; se lhe tirares o chapéu não reparará e seguirá seu caminho; chega, porém, a occasião dos amigos e se te vir a cem passos de distancia correrá a apertar-te a mão, desfazer-se em compromissos e amabilidades e para conseguir o teu voto fará promessas que nunca chegará a cumprir.

Tens um filho que entrou no recrutamento? Dir-te-ha que descances que elle será livre; mas se tu o não livras d'outra maneira bem tem de ser militar.

Não ha meio de te apanhitar para o seu partido? Então usa contigo de toda a opressão, embora contra todas as nossas leis.

Diz-te que é auctoridade e como para te amedrontar, começa a irritar-se e fallar-te em cadeia e quem sabe se até.. na forca!

Constrangem-te e de tal modo te atemorizam, que quase sempre vaes eleger quem te ha de roubar o socego e a tranquillidade.

Tu, povo, representas a força e a vontade d'uma nação e não deves assim desprezar os direitos que tens obrigaçao de conservar.

Despresa as blasphemias com que te anathematisam e segue os dictames da tua consciencia; ri das ameaças dos teus verdugos e esmaga-os com os teus actos conscientiosos.

Que tens tu a receiar d'elles?

Zomba dos seus furores e do seu despotismo com o teu proceder leal e desinteressado.

Não vem longe a época elei oral, e é preciso que então mostres até onde chega a tua vontade independente, e que não te intimidam nem as ameaças, nem as tyrannias usadas pelos agentes da auctoridade.

De sobrejo conheces todos os actos asquerosos do

actual governo, cujos ultimos cinco annos de poder tão amargas recordações deixou impressas na memoria de todos.

E preciso ceifar pela raiz este mal que contamina o paiz, e para esse fim devés escolher no candidato que te apresentar a oposição.

O governo quer saciar-se no teu sangue, e tu não deveis consentir que elle tamnho ascendente tome sobre ti.

O interesse da nossa nação, o nosso bem-estar, pessoal, a felicidade de nossos filhos e todas as vantagens a que possamos aspirar estão na extincão do actual governo, que é uma fonte inexgotável de desperdícios e esbanjamentos.

A'lera, pois, eleitores! A occasião vem proxima e é preciso reagirmos contra os tyrannas que nos infiam e deshonram.

Sofframos até là; mas n'essa occasião mostremos a quanto chega a nossa coragem.

Nada de violencias, nada de oppressões e escandalos.

## INTERIOR

Ruiães 11 de agosto

(Do nosso correspondente)

Ruiães, este pequeno numero de casas sem ordem, a que os seus habitantes orgulhosamente dão o nome de villa, tambem tem, à similitancia de todas as terras, a sua politica; mas politica serena como a superficie d'um lago, politica sem adversarios, sem contendores, porque estes bons aldeões, estes pacificos burgueses, obedecem automaticamente á vontade d'un só homem, d'un athleta do partido regenerador.

—Progridem activamente os trabalhos da estrada de Braga a Chaves, de quando em quando ocasionalmente examinados por um celebre Pereira, homem velho como a caçaca que mostra aos raios do sol os fios já sem pello, e que s. s. usa, mas ainda rijo como um ferro.

Custa realmente a crer que n'uma repartição tão importante, como é a das obras publicas, se conserve um empregado que a uma cerrada estupidez junta um pedantismo e uma grosseria a toda a prova.

O apontador Pereira, embora empregado antigo, deveria ser dotado de mais delicadeza, não só para com os demais empregados seus collegas, mas sim também pa-

ra com os empreiteiros, homens que nenhuma obrigação tem de tolerar a malcriadez do mesmo apontador.

O apontador Pereira, quando algum empreiteiro lhe pergunta pelas firmas dos angulos, responde com toda a indifferença e grosseria: —procure-as!

O serviço do mesmo empregado Pereira acarreta, portanto, não só um notavel atrazo nos trabalhos, mas sim tambem bastante prejuizo para o governo, pois que outra coiza não pôde resultar quando da parte dos empregados só existe indolencia e malcriadez, como se observa no apontador Pereira.

Ao muito digno director das obras publicas, o excmº sr. Branco, compete dar as devidas providencias.

—Continuaremos semanalmente dando uma correspondencia do que se passar n'esta terra, ainda que completamente erma de novidades.

Ezebio Lucio.

## Felgueiras 3 de agosto

(Corresp. particular)

A primeira correspondencia d'esta villa embora muito humilde, causou suores frigidissimos no corpo dos ditellants d'esta villa; o que não nos causou a menor admiração, attendendo ao muito pello que lhes avelluda as faces — rubras como um pimento.

As pallidas figurinhas de biscuit, infesadas e rachiticás bonecas d'algebeira, sentiram-se beliscadas na cória sensivel — desgrenharam os falsos cabellos, e déram-se pressa em imitar a estatua da dôr...

Aquelles tentaram a desforra gesticulando como possessos; estas, mirando-nos muitas e bastas asneiras, que muito longe estavam de ferir-nos, lizeram fiasco, e não voltaram a dar de comer ao canario, que lhes afugentava o sonho com os mais tetricos cantares...

E ainda ha quem grite contra os nossos sabios governos! Ora, adeus, muito previdentes foram aquelles que ampliaram a casa dos alienados...

—Está-se tornando demasiado sensivel a falta d'outra pharmacia n'esta villa. A que ha, não só está muito desprovida de medicamentos, que o seu pharmaceutico manda comprar a outra de fóra, quando precisa, mas até este, poucas vezes (é rarissimo), se encontra em casa, por isso mesmo que anda quasi todos os dias em assistencias a louvagões, para cujo sim o nomeiam.

Em quanto, porém, que não melhoramos de sorte, a quem compete pedimos se digne providenciar de prompto, como os factos exigem, a fin de que não vos seja preciso voltar zô assumpto.

— Nem ao diabo sembraria similarmente ouvir, porque o facto que

vamos apontar, não era digno de que o escaravelho o formiguisse!

Acabamos de saber que o traficante do negro melro — esse telequim que figura nas paginas negras da historia contemporanea, por obra e graça das mais engracadas obras do compadrio, obtivera um osso...

Damos os parabens ao barbeiro passarinheiro, por tão alta e gloriosa otenção, e que o tal intrajão saiba, (isto pelo menos) desempenhar o cargo que tão estupendamente lhe foi confiado — não se esquecendo mais de que já foi escorruido por um mochila.

—Por arte de berliques e berloques, veio-nos á mão o «Díario do Minho» de 28 do passado, em o qual deparamos com uma correspondencia d'esta villa, que nos fez arripiar.

O illustrado correspondente, fallando da companhia hespanhola que partiu d'esta villa para a Povoa de Lanhoso, diz assim:

«Retirou-se ha dias para a Povoa de Lanhoso a companhia hespanhola, de que é director D. Juan Nunez, depois de nos ter divertido durante algumas noites.

—A companhia apesar de abundante é rasoavel, porém com algum merito só D. Virginia. São dignos de protecção os actores pela sua honestidade!»

De forma que, se elles não fossem de toda a probidade, embora lhes assistisse todo o merito artístico, deixavam por isso de ser dignos d'aquelle protecção.

E que tal?!

Com effeito achamos grata, muita grata, ao illustre correspondente quando diz:

...porém com algum merito só D. Virginia!»

Aquelle algum merito, tem seus qq de alguma cousa.

Ora o que devérás nos aquecer o grande diabo, é vêrmos que os demais foram desconsiderados!

Porque seria?!

Se o illustrado, illustradissimo e intelligente correspondente se dignar dizer quaes os motivos que deram causa para a desconsideração a que alludimos, creia, (com franqueza o confessamos) que nos obzequeia immensamente, porque talvez tenhamos observações a fazer-lhe — mas não perigará por ellas.

—Em o dia 1.º do corrente, foi condenado a 5 dias de cadeia um dos officiaes da administração d'este concelho, por insultos dirigidos ao muito digno escrivão de fazenda, sr. Adtiano Augusto Pinho de Seixas.

O dito official foi julgado em polícia correctional, e na nossa humilissima opinião, o muito digno, muito illustrado e recto juiz de direito d'este concelho fez a devida e costumada justiça que lhe é reconhecida.

Que sirta d'exemplo ao insulador!

— O mestre Conto, aquelle vaceleiro d'nh'r'ora, andava honrem rubro como tuma romã.

Por pessoa da nossa amizade,

sabemos que chegou a tomar uma doze de quinina, a fin de afugentar-lhe a febre... que o devora....

Mais breve e menos céra, snr. mestre...

— A primeira lista que vem no muito independente jornal a que nos dirigimos, provocou a garralha geral, isto por causa da mór parte dos futuros pretores vimaranenses.

Nada mais por hoje, que ainda estou incommodadissimo dos ouvidos.

Até outra vez.

Arara.

## Vizella 6 de agosto

(Do nosso correspondente)

Fez-se a eleição da camara e da junta de districto sem novidades, ficando eleitos os cidadãos da chapa do administrador por não haver oposição. Afóra as freguezias de S. Miguel, S. João e Moreira, as outras pouco ou nada deram de votos; foi mesmo uma miseria, e elles tiveram rasão em absterem-se de votar, para depois não terem de queixar-se de si proprios.

Consta-nos que d'esta vez não houve comecinhos, e por isso também não houve o entusiasmo da outra vez com os senhores de Moreira.

Foi aqui recebida com grande satisfação a noticia da grande vitória do partido progressista no Porto, o qual deu uma boa lição ao sr. Fontes, pois que o Porto, a cidade da Virgem, é o herço da liberdade, é como ouvimos dizer a uma pessoa ilustrada — o Porto faz peso na balança da politica, e esta eleição da invicta cidade é muito significativa, e el-rei deve pôr os olhos n'ella.

— Ha tempos um pegoreiro de gado (rapaz de 12 annos) achou no monte uma noz de foguete, entrou com um pau a esforcal-a, ella incendiou-se, estoura-lhe na mão, deixa-lh'a em mizero estado, sendo-lhe preciso amputar dois dedos.

Dias depois vai um outro rapaz com uma porção de dinamite para a lançar aos peixes e tambem se lhe incendiou na mão, sendo-lhe preciso amputar tambem dois dedos, e está em curativo, mas ainda em perigo de vida.

Estes casos já vão longe, digo — o primeiro haverá mez, mas nós estampam-nos aqui para que os s. s. incertos fujam da tal dinamite q. é tenebroso, e nós, nem têm q. q. c. mos, é tal a aversão que lhe tem os, pelos multiplos desastres que tem causado.

Tambem deu uma queda desastrosa o padre da hospedaria, que deu sérios cuidados aos seus amigos, mas costuma-se dizer — prato ruim não quebra; — foi um aviso que teve de Deus, mas o bom do ex-frade não se lembrou de que um dia ha de morrer e de pagar os grandes danos que tem causa-

E está cansando ao proximo: ainda esperará outro aviso?

O mez de agosto ainda deu alguns banhistas, e hoje estamos em maré vassante, pois o povo ainda está com os prejuizos das canículas, e por isso não vem no agosto, ainda que é tambem de maxima que diz-se chovendo acabam-se as canículas. Isto são superstícões de que os medicos se riem.

Teem havido seus disturbios e quebra-cabeças de noite, tendo-se sentido a falta de policia, que estando nós a pagar para ella, bem mereciamos ter aqui pelo menos tres policias, a fim de manter a ordem e segurança dos transeuntes, por as algazarras e festanças que incommodam os docentes, e por isso era bom que fossem agarrados e levados á possilga d'essa cidade.

Até que Vizella vai entrando nos seus melhoramentos. Já temos carteiro para ir entregar as cartas, pois muitas ficavam no correio, por as lá não irem procurar. Isto é um melhoramento já ha muito pedido, e por isso damos os nossos agradecimentos ao digno director geral do correio do Porto, por assim o ordenar.

Veritas.

#### Declaracão

O abaixo assinado declara que não fez nem faz parte da administração do jornal *A Opinião*, publicado no Porto, e agora suspenso; que não teve nem tem ingerecia directa ou indirecta na parte económica do mesmo jornal, nem d'ele ou dos assignantes recebeu quantia alguma.

O abaixo assinado era apenas redactor, e em remuneração d'isso e de mais serviços prestados á empresa, fez um contracto vocal com um dos seus membros, pelo qual ficava com direito á terça parte dos lucros.

Vizela 4 de agosto de 1878.

Julio Gama.

#### GAZETILHA

##### Nas Taipas

Estão a uso de banhos nas Caldas das Taipas, a excm.<sup>o</sup> sr. Baroneza do Almargem e seu esposo o sr. Antonio Manoel Trigo, digno cirurgião ajudante de infantaria n.<sup>o</sup> 6.

#### Rectificação

Por mal informados, dissémos em o numero passado que o sr. padre Abilio Passos fôra orador na festividade do Patriarca S. Domingos, o que hoje temos a rectificar, pois que o sr. padre Abilio orou na de Santa Clara e não n'aquella.

#### Voto

Segundo refere o nosso ilustre correligionario do Porto «O Primeiro de Janeiro», veio a Vizella a eximia actriz Emilia das Neves a fim de satisfazer um voto de devoção e caridade, pois que achandose em afflictivas circunstâncias, prometeu vestir algumas crianças pobres d'aquella localidade.

Actos de tal ordem de per si se recommendam.

#### Festividade

Teve logar hontem, conforme havíamos anunciado, a imponente festividade de Nossa Senhora da Oliveira.

A egreja da Insigne e Real Collegiada achava-se ornada dos mais ricos damascos, e o areo cruzeiro impunha-se ao bom gosto da

arte, a cujas regras obedecia graciosa e esplendidamente.

Orou de manhã o sr. padre Gamma e de tarde o sr. padre Patrício, os quaes se conservaram na alta da reputação de que gozam todos os oradores sagrados.

A orchestra que foi da «Philarmónica Vimaranesa», estava bem instrumentada: fazendo um concurso harmonico e melodioso, executou com proficiencia as Vesperas de Jordani, pela primeira vez entre nós, o *Tantum Ergo*, de Bellini, *Credo* de Mercadante e diversas arias.

A missa denominada de Santa Cecilia, de maestro Santos Pinto, e a sua execução, nada deixaram a desejar, merecendo-nos especial menção as partes de soprano e de tenor, notavelmente aquella, que foi magistradamente executada pela excm.<sup>o</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores, esposa do sr. João Antonio Ferreira Guimaraes.

A distinção sr.<sup>a</sup> prestou-se obsequiosamente como no anno anterior, a dar o maximo realce á orchestra, enievando e arrebatando com sua correcta e rara voz de soprano os ouvintes que enciam o vasto templo.

No solo do *Saint Mater*, de Rossini, esteve s. exc.<sup>a</sup> um primor de harmonia e correção, a que estamos aqui pouco affetos.

E, pois, digna dos maiores elogios é excm.<sup>o</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores em prestar-se tão delicada e obsequiosamente a concorrer com seus inapreciaveis dotes, para abrillantar a festividade da Virgem da Oliveira.

O tempo apresentou-se um tanto brusco, e por isso não saiu a procissão.

#### Anjinho

Hontem à noite deu-se á sepultura, na egreja da real congregação dos Santos Passos, o cadaver d'um recem-nascido menino, filho dos sr. Francisco de Moreira Sequeira, negociante desta cidade e sobrinho dos srs. Andre Avelino, comerciante da praça do Porto, e Simão de Souza Peixoto, apreciavel cavaleiro nosso concidadão.

Aos officios de *Gloria* executados a musica vocal e instrumental pela «Philarmónica União», assistiram grande numero de convidados; que assim quizeram dar um publico testimonio de apreço para com tão estimável saudinha.

#### Original!

Entre as listas que entraram na urna, na assembleia eleitoral de S. Diniz, de Villa Real, por occasião das eleições municipais e da junta geral, apareceram cincuenta e tantas com os seguintes dizeres:

#### CAMARA MUNICIPAL

##### (REGENERADORA)

Vogos effectivos

As penitenciarias.

O deficit.

Os esharejamentos.

As barreiras.

O imposto de consumo.

O imposto de circulação.

O imposto camarario.

Substitutos nas addicionaes

Imposto ao pão.

Imposto ao vinho.

Imposto ao azeite.

Imposto às carnes verdes e secas.

Imposto às industrias.

Imposto ao sal.

Imposto á agua.

#### JUNTA GERAL DO DISTRICITO

Os parásitas da real familia.

Os empregados publicos.

Militares efectivos e reformados.

#### SUBSTITUTOS

A Fome.

A Guerra.

A Republica.

#### Theatro

Hontem, em beneficio do actor Cerqueira representou-se pela terceira vez no nosso theatro o drama sacro em 4 actos e 6 quadros «S. Torquato de Guimaraes».

O desempenho correu melhor do que nas representações anteriores, e para isso não poupo esforços o intelligent e consciente actor Cerqueira, ator do drama, que foi ainda d'esta vez muito aplaudido.

A casa estêve boa, prova evidente de que os spectaculos d'este genero não desogradam ao publico, que é em definitiva quem lhes dá ou denega bom exito.

#### Communicados

Sr. redactor

Tendo o sr. Antonio José Dias Pereira, brasileiro naturalizado, espalhado *urbi et orbi*, que n'esta freguezia de S. Miguel das Caídas, lhe fazem oposição á sua lista da junta de parochia, e isto com o fim único de se engrandecer e poder a final, inclear a sua prestigiosa influencia politica, estamos atteridos e declarar, que não ha oposição alguma, mas antes deizâmos a sua lista sem questão, para sentirmos o gosto de ver como s. s., com a sua juntar se desembaraça dos compromissos em que se tem envolvido. E, aproveitando a occasião, lembramo-nos a s. s., que se é muito prudente não abocanhar nem comprometter pessoas sérias, para não ter de escutar, mau grado seu, algumas verdades, que decerto lhe serão bastante amargas.

Pela inserção d'estas linhas, sr. redactor, ficar-lhe-ha sumamente grato

Vizella 12 de agosto.

Um vizellense que não é lá.

#### Agradecimento

Francisco de Moreira Sequeira e Simão de Souza Peixoto

Guimaraes, agradecem por este meio a todos os ilustríssimos srs. e particularmente á meia da real corporação dos Santos Passos, que se dignaram assistir ao responso de Gloria, que por seu inocente filho e sobrinho se celebrou na dita egreja, na noite de 15 do corrente.

Guimaraes 16 de agosto de 1878.

Francisco de Moreira Sequeira.

Simão de Souza Peixoto.

Antonio d'Alanjo Carvalho, Carvalho, Canipo da Feira, J. José, J. da Silva, drgs., Rua da Rainha, 29 e 32.—Penafiel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Bonaria, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loios, 86; Vizela, Dr. Estré Rabir, Rua da Cedofeita, 60; Fontes & C.<sup>a</sup>, drgs., Praça de D. Pedro, 408 a 108; António J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte do Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Povo de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Vila do Conde, L. Maia Torres, pharm.

#### ANNUNCIOS

##### TERMINAÇÃO DE CARREIRA

Narciso José Marques annuncia que no dia 19 do corrente termina com as suas corridas que traz para Vizela ás 7 e meia da manhã e 5 da tarde.

Guimaraes 11 de agosto de 1878.

#### SUBSIDIOS

para a boa interpretação do «Código Civil Portuguez», baseados no que ha escripto acerca de cada um dos seus artigos em todos os jornaes e livros juridicos do país.

Antonio Ferreira  
Augusto Brito  
advogado no Porto, com um prefacio

Excm.<sup>o</sup> sr. dr. Delfim Maria d'Oliveira Maia.

Um volume de 360 páginas 15000

A venda em casa de José do Amaral Ferreira em Guimaraes.

#### Pozzalana dos Açores

As fargamassas compostas com este material dão excelente resultado. Recomenda-se por isso aos srs. mestres d'obras e engenheiros o emprego d'elle.

Grande deposito a preços rasoaveis — Cima do Muro dos bacalhoeiros n.º 77.

#### PORTO

##### GRANDE SORTEMENTO DE Calçado de todas as qualidades

PARA homem, senhora e crianças, especialidade em sapatos de luxo para trazer por caza.

Vendem-se por preços commodos no novo estabelecimento de calçado e cabedae de Bernardo José da Silva

**ESTABELECIMENTO DE  
TRENS DE ALUGUER**  
DE  
**Antonio do Couto**

(VINAGREIRO)

Escriptorio

em casa do sr. João Manoel de Melo, campo do Torel n.º 2 e 4

GUIMARÃES

Fretes, coupés, caleches, vitorias, char-a-broks e diligencias para viagens, passeios e visitas, pôr preços commodos.

**Francez e ingleza**

**BENTO Rodrigues Gonçalves**, tenente d'infanteria 6, propõe-se a ensinar as duas linguas com que se intitula este anuncio.

Guimarães, rua de Santa Maria - 86.

**CÃO**

 Quem achasse um cão da Terra Nova que dá por o nome de *Tito*, queira entregar-o no Porto em casa do sr. Magalhães, rua da Fabrica numero 3, ou em Villa Nova de Sande.

Pagam-se as despezas que elle tiver feito.

**Prevenção**

**JOSÉ Gomes Caldas** e mulher Maria Thereza de Jesus, da freguesia de Santo Emílio, comarca da Povoação de Lamioso, tendo em 19 de março de 1877 feito procuração a José Luiz da Silva, da freguesia de Donim, comarca de Guimarães, em que lhe conferiram, além d'outros, os poderes de vender, arrendar, contrabir empréstimos e constituir-lhes hypothecas, declararam que cassam e revogam a referida procuração, ficando assim esta de nenhuma efeição.

E assim o fazem publico para que ninguem contracte com o referido procurador.

Por mim é a rogo de minha mulher

*José Gomes Caldas.*

**Terminação de carreira**

**Narciso José Marques**, annuncia que no dia 10 do corrente termina com a carreira que sae para Braga ao meio-dia.

Guimarães 2 de agosto de 1878.

**HOTEL**

**ARRENDA-SE** o antigo hotel «Manoel José Pereira», com toda a mobilia, ou se toma uma pessoa que se encarregue da sua direcção; para tratar na rua Nova do Commercio n.º 90.

**Companhia dos Banhos de Vizela**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os senhores accionistas a pagarem nesta cidade, a Antonio José Ferreira Caldas no campo do Torel n.º 38, até o fim do

corrente mez, à 4.ª prestação de 10\$000 reis pôr acção.

Guimarães 1 de Agosto de 1878.

Os directores,

Antonio José Perreira Caldas, Joaquim Ribeiro da Costa, Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

**PAPEL DE CORES**

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

ESTANDO em Vizela no restaurante, sui alli tractado com toda a decencia e limpeza pelo sr. Antonio, proprietario do mesmo restaurante, além dos preços commodes nas comidas, pelo que ficarei summamente agradecido ao mesmo sr. pelo esmero com que me tracion.

Guimarães 12 de agosto de 1878.

*Manoel José da Silva Guerra.*

**Carreira de diligencias para a Povoação de Varzim e vice-versa**

**ANTONIO do Couto (Vina-**greiro) & C.º annunciam que no dia 19 do corrente mez estabelecem as suas carreiras para a Povoação de Varzim com mudas de gado em Villa Nova de Famalicão, saindo de Guimarães para a Povoação ás 5 e 11 horas da manhã e da Povoação para Guimarães ás 5 da manhã e 2 da tarde.

Preço de cada logar dentro, 800 reis; idem fora, 700.

São concedidos a cada passageiro 10 kilos de pezo gratuito, e o excedente será pago a 20 reis o kilo. Os bilhetes vendem-se em Guimarães, em casa do sr. João Manoel de Mello, no Campo do Torel, à esquina.

Guimarães 11 de agosto de 1878.

*Antonio do Couto (Vinagreiro) & Companhia.*

**CONSERVAS**

**BERNARDINO José Ferreira Guimarães & M.**, no seu deposito, Torel, 41, se encontram todas as qualidades de fructas e azeitonas, assim como peixe, carnes e legumes, diversas qualidades de doce em latas, a preços rasoaveis.

**Arrematação**

**N**o dia 18 do proximo mez de agosto, por 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, cujo edificio é situado na rua das Lameiras, d'esta cidade, e por virtude de execução hypothecaria que Fortunato da Silva Ribeiro, d'esta mesma cidade, pretende contra João António Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napolis e mulher, da casa e

quinta de Tresinonde freguesia de S. Martinho do Conde, d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica, os seguintes fôros, à saber:

O censo de 3:000 reis em dinheiro, imposto em seis moradas de casas, com os números 76, 78, 80, 82, 84 e 86, situadas na rua d'Alegria, freguesia de S. Miguel de Creixomil, avaliado para sempre na quantia de 60\$000 reis; o fôro de 3:100 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em uma propriedade composta de duas moradas de casas, situadas na mesma rua d'Alegria, freguesia de Creixomil, com os numeros 88, 90, 92 e 94, avaliado na quantia de 67:000 reis; o fôro annual de 1:100 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em uma morada de casas, situada na mesma rua d'Alegria, da freguesia de Creixomil, de que é emphyteta Antonio José Peixoto, avaliado na quantia de 33:100 reis; o fôro annual de 260 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, e 2 frangas ou 400 reis por elles, imposto em uma propriedade chamada do Miradouro, situada na dita freguesia de Creixomil, de que é emphyteta Antonio José Antunes, avaliado na quantia de 9:600 reis; o fôro de 1:620 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com o numero 68, situada na rua Nova do Commercio de esta cidade, de que é emphyteta Rodrigo José Monteiro, avaliado na quantia de 39:050 reis; o fôro annual de 3:600 reis, imposto em uma morada de casas, situada na rua Nova do Commercio, de que é emphyteta D. Custodia Margarida Peixoto Chaves, avaliado com o respectivo dominio, na quantia de 79:600 reis; o fôro annual de reis 1:220 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com o numero 76, situada na dita rua Nova de Santo António, de que é emphyteta Custodio José Marques e Silva, avaliado na quantia de 3:800 reis; o fôro annual de 5:000 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em 1 morada de casas com os numeros 60, 62 e 64, situada na rua Nova das Oliveiras, d'esta cidade, de que é emphyteta o menor João, filho do falecido bacheirº João Ribeiro da Costa Sampaio, avaliado na quantia de 105:000 reis; o fôro annual de 200 reis em dinheiro, com o respectivo dominio, imposto em uma propriedade denominada da Lameira, situada na freguesia de São Pedro de Nesquera d'esta comarca, de que é emphyteta Domingos Fernandes, avaliado na quantia de 3:000 reis; o fôro annual de 2:850 reis em dinheiro e uma gallinha, ou 150 reis por ella, imposto, com o seu respectivo dominio, na propriedade da Teixeira, situada na freguesia de São Pedro de Nesquera d'esta comarca, de que é emphyteta José Martins da Costa Montenegro, avaliado na quantia de 64:000 reis; e o fôro annual de 130 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto na feira da Lage, que faz parte da propriedade do Souto, situada na freguesia de São Tiago de Ronfe, d'esta comarca, de que é emphyteta Domingos Rodrigues, avaliado na quantia de 2:800 reis.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães 27 de julho de 1878.

um frango, com o respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com os numeros 21, 23 e 25, situada na mesma rua Nova de Santo António, de que é emphyteta Gaspar Lobo de Sousa Machado, avaliado na quantia de reis 3:400; o fôro annual de 150 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com os numeros 33, 35 e 37, situada na referida rua Nova de Santo António, de que é emphyteta Manoel Alves, viudo, avaliado na quantia de 3:600 reis; o fôro annual de 150 reis em dinheiro, com o respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com os numeros 39, 41 e 43, situada na mesma rua Nova de Santo António de que é emphyteta Antonio de Campos Silva Pereira, avaliado na quantia de 3:600 reis; o fôro annual de 150 reis em dinheiro, com o respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com os numeros 43, 47 e 49, de que é emphyteta o mesmo Antonio de Campos Silva Pereira, e situada na dita rua Nova de Santo António, avaliado na quantia de 3:600 reis; o fôro annual de 120 reis em dinheiro, e um frango, com o seu respectivo dominio, imposto em uma morada de casas com os numeros 61, 63 e 65, situada na dita rua Nova de Santo António, de que é emphyteta Antonio José Antunes, avaliado na quantia de 3:800 reis; o fôro annual de 5:000 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto em 1 morada de casas com os numeros 60, 62 e 64, situada na rua Nova das Oliveiras, d'esta cidade, de que é emphyteta o batão do Pombeiro de Riba Vizela, avaliado na quantia de 80:000 reis; o fôro annual de 2:850 reis em dinheiro e uma gallinha, ou 150 reis por ella, imposto, com o seu respectivo dominio, na propriedade da Teixeira, situada na freguesia de São Pedro de Nesquera d'esta comarca, de que é emphyteta José Martins da Costa Montenegro, avaliado na quantia de 64:000 reis; e o fôro annual de 130 reis em dinheiro, com o seu respectivo dominio, imposto na feira da Lage, que faz parte da propriedade do Souto, situada na freguesia de São Tiago de Ronfe, d'esta comarca, de que é emphyteta Domingos Rodrigues, avaliado na quantia de 2:800 reis.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães 27 de julho de 1878.

*T. de Queiroz.  
O escrivão,  
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.*

te juizo depois de accusada à citação, a qual ha-de ter lugar na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, oporem o que tiverem á justificação requerida per Joaquim Alves Gomes Caldas, proprietario e residente na rua de S. João, da freguesia de S. João das Caldas, d'esta comarca, na qual o mesmo requerente pretende justificar, a fim de haver novos titulos, que tendo em poder e guarda de seu pae Manoel Alves Gomes Caldas, da mesma rua e freguesia, 17 inscrições de assentamento da Junta do Credito Publico, sendo uma do valor nominal de 1:000\$000 reis com o numero 98458, e 16 do valor nominal de 100\$000 reis cada uma com os numeros 61732, 79701 a 79704 inclusive, 105626, 119394, 122692, 122693, 132035 a 132038 inclusive, e 33015 a 33017 inclusive, cujas inscrições lhe foram asformaladas no inventario de menores a que por este juizo se procedeu por fallecimento de sua mãe Maria Pedroza, e de sua tia Maria Pedroza d'Araujo, moradoras que foram no logar da Lameira, da freguesia de S. Miguel das Caldas d'esta mesma comarca, as quaes se acabavam averbadas em nome do dito seu pae Manoel Alves Gomes Caldas, perdendo o uso integral das suas facultades intellectuaes, as deitou ao logo, fazendo-as queimar e desaparecer completamente, estando-se-lhes a dever os juros segintes, das tres inscrições do valor nominal de 1:000\$000 reis cada una com os numeros 33015 a 33017 devem-se-lhe os juros desde o segundo semestre de 1876 inclusive em diante, e de todas as outras, desde o primeiro semestre do corrente anno de 1878 inclusive em diante.

Guimarães 5 de agosto de 1878.

Conforme.

*T. de Queiroz.*

*O escrivão,  
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.*

**EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abajo assignado, correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da segunda publicação d'este anuncio na folha oficial, citando todos os credores e legatarios descontocidos ou residentes fóra da comarca, que se julguem com direito à herança do intocriado reverendo congo Antonio de Freitas Costa, morador, que foi, na rua de Santa Maria d'esta cidade.

Guimarães 3 d'agosto de 1878.

Conforme.

*T. de Queiroz.*

*O escrivão,*

*João Joaquim d'Oliveira Bastos.*

**Citação o edital**

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abajo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este anuncio, a citar todos os interessados incertos, para na terceira audiencia d'este

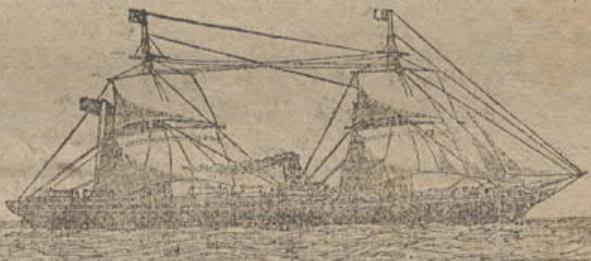
Em 13



Em 28

## MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro,  
Montevideo e Buenos-Ayres

Acetando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe, com trasbordo no Rio de Janeiro, para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do litoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco.

PELO MESMO PREÇO QUE PARA O RIO DE JANEIRO

### PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

ELBE.....	em 13 d'Agosto	GUADIANA...	em 28 de Setembro
MINHO.....	em 28 d'Agosto	NEVA.....	em 13 de Outubro
TAGUS.....	13 de Setembro	MONDEGO....	em 28 de Outubro

### PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta Companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para a comodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

Os passageiros com trasbordo no Rio do Janeiro tem suporte a hospedaria gratuita durante a demora precisa para obter trasbordo.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas.

A EXPERIÊNCIA de mais que um quarto de século tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brasil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tractamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a comodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos inúmeros agradecimentos que há arquivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das malas do correio, e por este serviço recebe a Companhia um importante subsídio.

TIVERAM ESTES AQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brasil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Ingleses, 23, do agente GUIHERME C. TAIT; e nas provincias nas correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimento em Guimaraes o illm.<sup>o</sup> snr. JOSE ANTONIO FERNANDES GUIMARAES.

## TYPOGRAPHIA

N A typographia d'este jornal fazem-se todos e quaequer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são:

Facturas, letras, talões para serigrafia, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas fúnebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

por anno .....	2800 reis
Por semestre .....	1400 reis
Por trimestre .....	720 reis
Polha avulsa ou suplemento .....	10 reis

Assina-se e vende-se no escriptorio da redação, rua Nova do Comércio n.º 88. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimaraes, rua Nova do Comércio na mesma redação. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que envolvam responsabilidade, nem que estes venham competentemente legalizados. As publicações literarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redação dois exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

### PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno .....	3200 reis
Por semestre .....	1600 reis
Por trimestre .....	800 reis
Para o Brasil, (pelo paquete) por anno .....	7200 reis

Nesta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tintas azul, verde, vermelha, mordente para durar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vende-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Tambem se vendem a vulso a 5 reis.

## MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acetando tambem passageiros de 3.<sup>a</sup> classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro, para SANTOS, PARAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPINAS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do litoral e interior do Brasil, ao sul de Pernambuco com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora para obter trasbordo.

O paquete ELBE

sahira em 15 d'Agosto

" MINHO

sahira em 28 d'Agosto

Para mais esclarecimentos dirijam-se à agencia central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente GUIHERME C. TAIT, e nas provincias e correspondencias nas principaes cidades e villas.

Para mais esclarecimentos em Guimaraes o illm.<sup>o</sup> snr. JOSE ANTONIO FERNANDES GUIMARAES.

## VINHO

DO

ALTO Douro

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES:

## CASA

DE

VILLA Pouca

PREMIADO

NAS

EXPOSIÇÕES:

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem à venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meia .....	150 reis	Moscatel .....	300 reis
Lagrima .....	200 reis	Vinho de 1854 .....	600 reis
Tinto .....	190 reis	Roncon .....	700 reis
Tinto fino .....	210 reis	Vinho de 1825 .....	1.000 reis
Vinho velho em prova secca .....	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa .....	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade .....	360 reis	Branco de 1851 .....	1.000 reis
Vinho velho .....	400 reis	Delicado de 1857 .....	800 reis
Alvarinho, superior .....	560 reis	Especial de 1862 .....	600 reis
Bastardo velho .....	500 reis	cerveja inglesa .....	110 reis
Malvasia primeira qualidade .....	500 reis	Nacional .....	50 reis

### A RETALHO:

Vinho de meia a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco. Este armazém tem depósitos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Ampos; em Vizela em casa do snr. Joao Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo Jose Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Viana do Castello, em casa do snr. Jose Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de São Chastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Antunes, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino António Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiência chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem aparecer no armazém assim de assistirem à otacão dos ditos vinhos.

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno .....	3200 reis
Por semestre .....	1600 reis
Por trimestre .....	800 reis
Para o Brasil, (pelo paquete) por anno .....	7200 reis